



Mensagem do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, enviada à 33ª Reunião de Chefes de Estado e de Governo do Sistema de Integração Centro-Americana

Tenho a satisfação de dirigir-me a Vossas Excelências com o Brasil já na capacidade de observador junto ao Sistema de Integração Centro-Americana. Agradecemos profundamente a acolhida que recebemos do SICA. Foi uma clara demonstração de que, quando há vontade política, a integração supera a retórica e se realiza na prática.

Precisamos de vontade política em um momento tão importante da conjuntura internacional, com uma crise financeira de dimensão, alcance e conseqüências imprevisíveis. Uma crise que se originou longe de nossos países. Devemos estar atentos e preparados para suas implicações, sobretudo em relação às conquistas sociais que alcançamos.

Em momentos como o atual, fica para mim ainda mais evidente a necessidade de nos integrarmos. Se estivermos juntos, teremos melhores condições para combater os efeitos da crise. A diversificação de nosso comércio e de nossos investimentos aumenta nossa capacidade para superar os choques externos.

Brasil tomou a decisão de aderir ao Banco Centro-Americano de Integração Econômica. Essa iniciativa contribuirá para dotar de fontes de financiamento os projetos comuns de desenvolvimento econômico e social de nossos países.

O Brasil está disposto a aumentar suas importações originadas de países do SICA e a ampliar seus investimentos na região. Para tanto, noto com satisfação o processo de fortalecimento das relações políticas, econômicas e de cooperação entre o MERCOSUL e o SICA. O Brasil deseja estreitar os laços entre nossas economias de modo a criar um mercado ampliado de bens e



serviços que possibilite a diversificação de oportunidades e parcerias. O MERCOSUL está pronto para concluir Acordo de Associação com o SICA e acordo de livre comércio com o bloco.

Senhores Presidentes,

O Brasil procurou manifestar de forma concreta sua solidariedade aos países centro-americanos e caribenhos vitimados pelas recentes catástrofes naturais. Os primeiros carregamentos brasileiros de arroz, leite em pó e sementes devem chegar a quatro países da região no início do próximo ano.

O Brasil, do mesmo modo, acredita que a cooperação solidária é fundamental para o acesso a técnicas novas e experiências fecundas que contribuam para a aceleração do desenvolvimento. Nosso programa de cooperação técnica com os países do SICA tem-se expandido consistentemente. Espero poder anunciar, em breve, a instalação de um escritório da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA - na região, para melhor podermos compartilhar os avanços e tecnologias que o Brasil tem obtido naquele campo.

Meus caros amigos,

A Cúpula da América Latina e do Caribe, no Brasil, nos dias 16 e 17 de dezembro, será a primeira ocasião para nos reunirmos em torno de uma agenda comum, ditada por nossos interesses específicos, e sob uma perspectiva latino-americana e caribenha. Estou seguro de que nosso encontro na Bahia confirmará que nossos interesses superam, por larga margem, nossas diferenças e que juntos seremos mais fortes para promover uma agenda de paz, democracia e prosperidade com justiça social. Sejam todos, desde já, muito bem-vindos ao Brasil.

Muito obrigado.

(\$211A)